

Primeira startup a dar o salto internacional

A Framie é a primeira startup finalista da edição de estreia do Startup Porto Accelerator a despontar para os ecossistemas internacionais. O programa de aceleração apoiou a constituição de 10 novos projetos, que estão agora num período de incubação. Segue-se uma experiência imersiva de aceleração em Silicon Valley. Globalmente, o programa disponibiliza prémios até 17 mil euros a cada uma das 10 startups aceleradas.



2ª Fase de candidaturas decorre até 7 de julho

Os empreendedores interessados em seguir os passos da Framie, acelerando uma ideia inovadora até à sua conversão num negócio de potencial global, podem candidatar-se à segunda edição do Startup Porto Accelerator. O acelerador tem uma nova call aberta até à próxima sexta-feira (dia 7 de julho) e as candidaturas podem ser concluídas em www.startupportoaccelerator.com.

Framie disputa prémio de melhor startup universitária do mundo

STARTUP NASCIDA COM O APOIO DO STARTUP PORTO ACCELERATOR VENCEU A ETAPA NACIONAL DA VENTURE CUP E SERÁ AGORA UM DOS REPRESENTANTES DE PORTUGAL NA GRANDE FINAL DA COMPETIÇÃO EM COPENHAGA



Equipa Framie desenvolveu uma aplicação que permite criar uma rede de coleções com registos fotográficos.

A Framie, startup que acelerou na edição inaugural do Startup Porto Accelerator – programa de aceleração desenhado pela ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários em estreita parceria com o INESC TEC, acaba de conquistar a vitória na edição nacional da Venture Cup. A sessão de pitch realizada na Casa da Música terminou com a distinção do projeto tecnológico na área “ICT & Services” e no overall da competição, após a apresentação da aplicação mobile que visa mudar os hábitos de colecionismo, criando uma rede de coleções fotográficas temáticas para as pessoas completarem com os seus registos. Agora, os empreendedores contam com um apoio pecuniário de cinco mil euros para desenvolverem o projeto e rumam a Copenhaga, entre os dias 18 e 22 de setembro, para disputar o galardão da “Melhor Startup Universitária do Mundo” com os projetos vencedores das etapas nacionais de outros ecossistemas como a China, Austrália, Dinamarca e Islândia. A Framie é, assim, a primeira startup finalista da edição de estreia do Startup Porto Accelerator a despontar para os ecossistemas internacionais. De resto, o programa de aceleração que tem como berço o ecossistema do Porto tem uma nova call aberta até à próxima sexta-feira (dia 7 de julho), disponibilizando prémios até 17 mil euros a atribuir a cada uma das 10 startups criadas ao longo do programa de aceleração. As candidaturas podem ser concluídas em www.startupportoaccelerator.com.

Filipe Lima, Mónica Leiras, Cristiano Silva, Tiago Monteiro e o António Lisboa são os empreendedores responsáveis por idealizar e lançar a Framie. A aplicação

convenceu a audiência presente na Casa da Música e o júri da Venture Cup, com uma solução que confere aos utilizadores com conteúdos a partilhar um desafio que os move e os faz querer explorar e aprender. Em simultâneo, as marcas podem criar coleções e promover a sua oferta de forma mais dinâmica, envolvente e segmentada, estimulando a ação do cliente.

A participação na final internacional da competição, em Copenhaga, vai abrir portas à expansão da startup portuguesa e afirma-se como uma oportunidade privilegiada para contactar com os 35 parceiros internacionais da organização de vocação universitária (universidades, incubadoras, aceleradoras) e os mais de 300 mentores ligados à competição. Trata-se, pois, de um avanço estratégico relevante no pla-

no traçado pela startup quando terminou o período de aceleração no Startup Porto Accelerator, uma vez que a Framie espera fechar parcerias com reputadas marcas, garantindo receitas através da sua contribuição direta para aumentar as comunidades, o nível de informação e de interação das insígnias com os clientes.

A Venture Cup é uma competição organizada por uma associação nascida na Dinamarca e vocacionada para o público empreendedor e universitário. Com ligações a diferentes continentes e ecossistemas, o concurso divide-se em dois momentos de decisão: as etapas nacionais e a final internacional. O segundo momento terá lugar em Copenhaga e vai determinar os vencedores nas diferentes categorias a concurso (ICT & Services, FinTech, GreenTech, entre outras).

Depois do sucesso da Framie há uma edição do Startup Porto Accelerator prestes a arrancar

Um “financial prize” de cinco mil euros, apoio na constituição da empresa, seis meses de incubação (novembro a maio), sessões de mentoring e acesso a um programa vasto de serviços tecnológicos (Amazon Web Services, Microsoft Bizspark, SendGrid, Cisco Devnet, entre outros) compõem o prémio principal de aceleração do Startup Porto Accelerator avaliado em 17 mil euros. Mas os benefícios inerentes ao instrumento empreendedor desenhado pela ANJE e o INESC TEC vão muito além desta métrica financeira. A oportunidade de aceleração em Silicon Valley e o contacto direto com uma rede de investidores, business angels e mentores internacionais com sucesso em diversas áreas são uma das garantias do programa que está a ser desenhado numa lógica colaborativa com parceiros especializados.

Estas redes de networking, investimento e mentoring estão na base de uma metodologia que se pretende inovadora por agregar as mais recentes tendências

“O Startup Porto Accelerator é uma via rápida para o crescimento e o desenvolvimento sustentável de negócios”

de aceleração a nível global, dando prioridade a métodos práticos de capacitação focados em resultados concretos. As horas de mentoring e aprendizagem incluídas no programa distanciam-se, pois, de modelos de preparação mais teóricos, típicos dos programas de vocação formativa. O foco do Startup Porto Accelerator é apostar em intervenções à medida, que ajudam os empreendedores a validar ideias, construir planos de ação e treinar abordagens concretas ao mercado.

Para Rafael Alves Rocha, Diretor de Comunicação da ANJE, “o Startup Porto Accelerator é uma via rápida para o crescimento e o desenvolvimento sustentável de negócios, na medida em que recorre a uma rede de mentores e especialistas com valências em diferentes áreas e provas dadas em vários hubs de empreendedorismo para executar um conjunto de metodologias e desafios focados na realidade do mercado. As dinâmicas de partilha de conhecimento proporcionadas a estes jovens empreendedores, através do contacto frequente com altos quadros de gigantes tecnológicas, agentes de venture capital internacionais ou startups, scaleups e corporates de referência do ecossistema nacional, traduzem-se na precipitação do erro, na perseguição mais expedita de soluções e na recolha de insights úteis para os fazedores alavanca-rem os seus negócios.”

A aceleração em três passos e o voo para o hub de Silicon Valley

A edição inaugural do Startup Porto Accelerator arrancou em abril e resultou na criação de uma dezena de projetos tecnológicos de elevado potencial. Além da Framie, falamos dos seguintes projetos: Flatcrasher, Gamestars, Xtrendi, Sellit, Promptly, Scrutinint, Bnesis, Infinite Foundry e Cosoftw. A call para a segunda edição do programa continua a receber inscrições até ao dia 7 de julho.

Numa primeira etapa, o Startup Porto Accelerator seleciona os 25 melhores projetos candidatos e concede-lhes uma oportunidade concreta para mostrar o que valem e, em simultâneo, aprender. O programa evolui com a etapa de aceleração propriamente dita, que por sua vez se desdobra em três passos, ao longo de sete semanas: “tune”, “build” e “on stage”. A 3ª grande etapa do Startup Porto Accelerator chama-se “Scale Up” e divide-se em duas oportunidades concretas: por um lado, as startups criadas continuam a beneficiar de um período de incubação em estruturas da rede de incubação e aceleração da ANJE e do INESC TEC; por outro, expandem horizontes com uma experiência imersiva no ecossistema de Silicon Valley.

Candidaturas e informações na página www.startupportoaccelerator.com.